

Programa Telejornalístico Cenário Cult¹

Analyson Miquéias LOPES²

Ercleiton dos ANJOS³

Fabiana BAGDONAS⁴

Felipe NERI⁵

João Paulo MARTINS⁶

Kadja Angélica MOURA⁷

Monick CAMARA⁸

Myllena de PONTES⁹

Pedro NETO¹⁰

Renato Queiroz PEIXOTO¹¹

Cristina VIDAL¹²

Universidade Potiguar, Natal, RN

RESUMO

O programa telejornalístico laboratorial Cenário Cult foi idealizado como um espaço de discussão sobre a identidade cultural da cidade do Natal, no Estado do Rio Grande do Norte. O programa traz em seu formato reportagens jornalísticas, agenda cultural e entrevista com especialistas que possam esclarecer e avaliar temas relacionados à cultura, arte e cotidiano. O debate veiculado no meio televisivo contribui para o conhecimento e resgate cultural da cidade seja através da música, literatura, artesanato, dança e culinária e outros movimentos folclóricos regionais.

PALAVRAS-CHAVE: Telejornalismo; Identidade Cultural; Cenário Cult; Natal;

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo na Modalidade Programa Laboratorial de Telejornalismo.

² Estudante do 7º semestre de Comunicação Social / Jornalismo, e-mail: analyson.fiel@hotmail.com

³ Estudante do 7º semestre de Comunicação Social / Jornalismo, e-mail: ericleiton_abc@hotmail.com

⁴ Estudante do 7º semestre de Comunicação Social / Jornalismo, e-mail: fabianabagdonas@gmail.com

⁵ Estudante do 7º semestre de Comunicação Social / Jornalismo, e-mail: felipecnat@yahoo.com.br

⁶ Estudante do 7º semestre de Comunicação Social / Jornalismo, e-mail: jpcardoso.m@gmail.com

⁷ Estudante do 7º semestre de Comunicação Social / Jornalismo, e-mail: angelicaalmoura@gmail.com

⁸ Estudante do 7º semestre de Comunicação Social / Jornalismo, e-mail: monickcamara@gmail.com

⁹ Aluna líder do trabalho e estudante do 7º semestre de Comunicação Social / Jornalismo, e-mail: myllenapontes@gmail.com

¹⁰ Estudante do 7º semestre de Comunicação Social / Jornalismo, e-mail: pedron@natal.com.br

¹¹ Estudante do 7º semestre de Comunicação Social / Jornalismo, e-mail: renatoqpd@hotmail.com

¹² Orientadora do trabalho e docente do curso de Comunicação Social / Jornalismo, e-mail: cdvidal@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A produção jornalística para televisão faz uso de um dispositivo midiático complexo para o relato dos fatos. Ao reportar as notícias para a televisão se fez necessário obedecer aos códigos da linguagem audiovisual, atentar-se ao roteiro de pauta, produção da entrevista, qualidade técnica, tratamento uniforme com a fonte e conduta ética em toda a ação de pré e pós-produção.

Produzir o telejornal Cenário Cult demandou por parte dos acadêmicos, entendimento e equilíbrio, pois cada escolha feita e aplicada à linguagem reflete numa série de significados e implicações relacionadas ao telejornalismo de entretenimento.

A televisão é hoje, segundo Squirra (2004) o veículo mais popular como forma de distração, atualização e obtenção de informações. Hoje são espaços conquistados pelo crescente interesse da população por notícias rápidas, precisas e com qualidade técnica.

A televisão é contemporânea ao fato. Pelas suas próprias características técnicas, ela proporciona possibilidade de mostrá-lo logo depois de ele ter acontecido, quase instantaneamente. (...) Por isso pode-se dizer que a televisão é cômoda. (HALL, 2006, p. 51)

O telejornal desempenhou papel fundamental na produção e divulgação de informações que aborda de panoramas cultural da capital potiguar que a população, muitas vezes desconhecidas pela maioria, ocasionado por carência de políticas de incentivo cultural e educação.

O curso de Jornalismo da Universidade Potiguar conta com o equipamento necessário, além do suporte de um estúdio, desse modo, a objetivação de um programa jornalístico contribuiu para experiência e proveito da comunidade intra e extra campus foram viabilizados. Assim, compreendemos a relevância de dominar as técnicas jornalísticas de produção para telejornal. A escolha da formatação do telejornal foi decidida após reuniões de pautas e discussões acerca da identidade cultural de Natal/RN, com intuito de formarmos opinião e adquirir experiência necessária para sair para o mercado de trabalho com conhecimento teórico e prática deste fazer jornalismo.

A temática identidade cultural percorrida ao longo do telejornal Cenário Cult exhibe através das reportagens os principais motivos para o desestímulo da população quanto à participação efetiva nas atividades socioculturais da cidade. Tal distanciamento se deve a

fatores históricos da cidade, tais como: a chegada dos norte-americanos à Base Aérea na 2ª Guerra Mundial, frente a isso está a Globalização como um fator predominante para tais mudanças seja no comportamento, costumes e sociabilidade.

A globalização implica um movimento de distanciamento da ideia sociológica clássica da “sociedade” como sistema bem delimitado e sua substituição por uma perspectiva que se concentra na forma como a vida social está ordenada ao longo do tempo e do espaço. Essas novas características temporais e espaciais, que resultam na compreensão de distâncias e de escalas temporais, estão entre os aspectos mais importantes da globalização a ter efeito sobre as identidades culturais. (HALL *apud* GIDDES, 1990, p. 64).

A homogeneização cultural e do pós-modernismo está desintegrando as identidades, formando outra identidade, onde o autor Hall (1990) afirma ser híbrida.

De acordo com Cascudo (1973) a cultura é o ato prático de conduta; seja comportamental, religiosa e social, repassado por antecedentes que transpõe a intercomunicação dos grupos sociais. “Para que um hábito, conduta, técnica seja a mesma e sem intervenção de impacto histórico externo, dois modelos básicos podem ser evidenciados e independentes: um é fruto do imaginário individual com esforço nativo, assim conservando a existência e o outro aceita inspirações alheias, sendo difundidas por outras culturas. Com o passar do tempo a memória detém os elementos típicos e marcantes dos acontecimentos influenciadores”.

As pautas do programa telejornalístico Cenário Cult reiteram os estudos da mobilidade de comunicação oral e elementos da influência sociocultural do povo potiguar, temática que foi discutida e definida entre integrantes do trabalho. A perda e fraca densidade do interesse e seu desaparecimentos não prejudicam a dinâmica de elementos culturais, claramente expostos nas repostagens. “A cultura popular é o saldo da sabedoria oral na memória coletiva” (CASCUDO, 1973, p. 426).

2 OBJETIVO

O Programa Cenário Cult tem como principais objetivos: promover o debate e conhecimento da população com relação à cultura local, através da música, literatura, artesanato, dança e culinária; Apresentar a identidade cultural e seus aspectos na cidade do Natal, no Estado do Rio Grande do Norte através de movimentos populares locais; contribuir para a democratização das informações através da televisão enquanto ferramenta midiática.

3 JUSTIFICATIVA

O Programa Cenário Cult foi idealizado com propósito de resgatar a identidade cultural da cidade do Natal e promover o debate e conhecimento da população com relação a cultura local. Diante disso, é necessário entender as seguintes premissas: a necessidade de engajamento da população na busca das raízes culturais de sua cidade; a função social do jornalismo de informar as pessoas; e o potencial educacional da comunicação.

A primeira premissa diz respeito ao conhecimento da população com relação a suas raízes culturais. A interação social entre os indivíduos constrói gradativamente símbolos e significados que tem sentido a essas pessoas, e são compartilhados entre elas. A construção de uma cultura está repleta de elementos e significados que vão identificar esse povo como pertencente a uma determinada comunidade ou região, diferenciando-os de outras comunidades, surge assim, a identidade cultural. Porém, não há registros e lembranças dessa identidade cultural da cidade do Natal por grande parte da população. Isso se deve ao fato de que grande parte de nossa cultura foi construída e trazida por estrangeiros na

Segunda Guerra Mundial, onde absolvermos costumes, gostos e gestos. Pedroso (1999) afirma que. “Um povo que não tem raízes acaba se perdendo no meio da multidão. São exatamente nossas raízes culturais, familiares, sociais, que nos distinguem dos demais e nos dão uma identidade de povo, de nação”.

Percebe-se a importância de se conhecer as raízes da própria cultura para que haja a formação de identidade, no propósito de se definir enquanto cidadão sabendo situar-se na sociedade. Quando nos referimos às raízes culturais estamos nos referindo à sua origem,

princípio, ou seja, a forma como foi construída a cultura de um povo, o que determina que alguns elementos ou algumas manifestações culturais sejam considerados tipicamente desse povo.

Quanto ao papel educacional do jornalismo no esclarecimento da sociedade, Medina (1998), considera que ele (jornalismo) como forma social de conhecimento apreende sua responsabilidade diante da sociedade. É uma atribuição social à sua função de produtor e reproduzidor de conhecimento com vistas à conscientização, educação e transmissão de informações de interesse difuso em linguagem acessível à população. A responsabilidade social do jornalismo tem suas premissas na Escola de Chicago, por seus teóricos considerarem a comunicação como mediadora de processos que promovem a cidadania e a democracia. A proposta do programa, portanto, se ampara na possibilidade do jornalismo se impor como mediador entre a atualidade do mundo e os indivíduos, por meio de seu caráter dinâmico, singular e universal.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O programa Cenário Cult foi desenvolvido na disciplina de Reportagem Telejornalismo I, pertencente à grade curricular do 6º semestre do curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da Universidade Potiguar.

Primeiramente, a turma foi dividida em duas, com grupos de 10 pessoas. Cada grupo foi responsável por criar um programa telejornalístico com todos os elementos: pautas e reportagens completas com *offs*, passagens e sonoras, além de cabeças e entrevistas, entre outros. Após essa divisão, aconteceu a primeira reunião com os componentes do grupo, onde foi definido o tema central do programa: A identidade Cultural da cidade de Natal. Sentimos a necessidade de produzir um programa que preenchesse a lacuna de algo que faltava em nossa mídia local.

Com o nome do programa escolhido, “Cenário Cult”, fizemos a divisão das tarefas do grupo, sendo elas: direção, assistente de direção, chefe de reportagem, pauteiro, produtor chefe, reportagem, secretário de redação, produção, roteirista, chefe de redação, apresentação e fotografia. Divisão de tarefas realizadas, partimos para a reunião de pauta, onde escolhemos as quatro reportagens que entrariam no programa e o entrevista no estúdio.

Devido ao seu valor cultural e representação das raízes locais, foram escolhidas as seguintes pautas: dança folclórica ‘Araruna’ que apresentou a tradição e atuação do grupo; ‘Ginga com tapioca’, prato típico que se originou na Praia da Redinha representando a gastronomia local; ‘As rendeiras’ da Vila Ponta Negra, pauta que despontou sobre arte de tecer com bilros, além do distanciamento das pessoas em aprender; e o “Memorial Câmara Cascudo” enfatizando a relevância histórica de suas pesquisas, este que foi um dos maiores historiadores do País e estudiosos da cultura brasileira. Para a entrevista em estúdio, a professora e Doutoranda em Ciências Sociais, Andréia Mendes, foi convidada para discorrer sobre o desenvolvimento e ausência de identidade cultural da cidade.

Em seguida, pesquisamos sobre os temas e entramos em contato com as fontes. Foram marcados dias e horários para gravação com as fontes e com a produtora Mais Vídeo, que presta serviços a Universidade Potiguar. Nos dias de gravações estavam presentes os repórteres responsáveis por cada pauta, produtor e cinegrafista. Chegando na produtora, *offs* foram gravados e logo após, edição das matérias.

Terminado o período de gravação de matérias externas, partimos para gravação em estúdio, onde gravaríamos cabeças, agenda cultural e entrevista com a Professora Andréia Mendes. Em comum acordo, foi produzido um roteiro que nos indicava onde cada matéria seria encaixada, intervalo entre *breaks* e ordem de matérias. Depois, juntamos matérias, cabeças, *offs*, artes do programa e trilha sonora. Com isso, adicionamos os ‘GCs’ (Gerador de Caracteres) necessários e outros elementos, finalizando assim o programa laboratorial “Cenário Cult”.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O trabalho da disciplina Reportagem Telejornalística I resultou na produção de um programa jornalístico de aproximadamente 20 minutos com reportagens exibidas por blocos divididos pela vinheta de abertura. A formatação de telejornal contou com um casal de apresentadores, que intercalou a chamada das matérias.

O processo de criação deste meio de comunicação, que usa o movimento, a cor, o som e a variação do espaço como recurso linguístico, influencia decididamente a forma de redigir. (SQUIRRA, 2004, p. 63)

A vinheta de abertura e as trilhas sonoras procuram produzir sentidos de agilidade, poesia, arte e liberdade de expressão. Os dois elementos são usados na abertura, na saída, na volta de blocos e no encerramento do programa. O nome do programa foi escolhido pelo grupo que procurou representar o caráter experimental do trabalho. Por fim, os scripts foram elaborados procurando seguir a formatação descrita por autores de referência em telejornalismo.

6 CONSIDERAÇÕES

A proposta didática do telejornal Cenário Cult proporcionou a formação de diferenciados profissionais de comunicação aptos ao intercâmbio de ideias políticas e sociais, abertos à pluralidade, com capacidade de executar um serviço voltado ao interesse educativo e cultural da sociedade. Em sua especificidade técnica de formato, proporcionou aprendizado e concepção de técnicas jornalísticas imprescindíveis.

Portanto, além do desempenho experimental, este trabalho buscou ser um conduto de perspectivas esclarecedoras dos problemas socioculturais, comportamentais e das contradições políticas, procurando dar visibilidade para as diferentes formas de expressão e a multiplicidade de ideias.

As aulas práticas contribuíram para o desenvolvimento de conceitos jornalísticos e permitiu que os estudantes aprendessem eticamente como devem agir profissionalmente depois da formação acadêmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASCUDO. Luis da Câmara. **Civilização e Cultura: pesquisas e notas de etnografia geral**. Vol. II. Rio de Janeiro. Livraria José Olympio. 1973.

HALL. Stuart. **A identidade Cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 11ª Ed.. Rio de Janeiro, 2006.

KELLISON, Cathrine. **Produção e Direção para TV e vídeo: uma abordagem prática**. Tradução de Natalie Gerhardt. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MEDINA. Cremilda de Araújo. **Notícia: Um produto à venda, Jornalismo na Sociedade urbana e Industrial**. 2ª ed., São Paulo: Summus, 1998.

PEDROSO. S. F. **A carga cultural compartilhada: a passagem para a interculturalidade no ensino de português língua estrangeira**. Campinas, 1999. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas.

SQUIRRA. Sebastião. **Aprender Telejornalismo: produção e técnica**. 2ª Ed. São Paulo: Brasiliense. 2004.